

**ATA**

Ata da Assembléia Geral
Extraordinária, do SINDISERJ
realizada no dia 14 de maio
de 2010.

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e dez, no auditório do instituto HISTÓRICO E GEOGRÁFICO, situado a rua de Itabaianinha, nº, centro, ARACAJU(Se), às 11:30 horas, foi feita a primeira chamada, não tendo *quorum* suficiente, foi feita a segunda chamada às 12:00 hs, sendo realizada a Assembléia Geral Extraordinária dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe – SINDISERJ, nos termos dos artigos 17, parágrafo único, do novo Estatuto do SINDISERJ, com ampla divulgação tendo como finalidade deliberar sobre os seguintes assuntos: 1 – **AVALIAÇÃO DA GREVE**. O presidente do SINDISERJ Hécio Eduardo Amparo Albuquerque declarou aberta a assembléia em segunda convocação. Posteriormente o Presidente do SINDISERJ, solicitou ao Secretário Geral da Pauta anterior, feita a leitura á mesma foi aprovada. Em seguida o Presidente colocou os informes sobre a mobilização e a GREVE, feito os informe foi colocado em votação a continuidade da GREVE, sendo aprovado a continuidade da GREVE por todos os presentes. Em seguida o Presidente do SINDISERJ. Com a palavra Cristiana, disse que é importantes a unidade da categoria, e que todos estão de parabéns, que na mobilização do GUMERSINDO, os colegas saiam em direção ao interior do Estado para aumentar a mobilização e a adesão, disse que não vamos baixar a cabeça e que vamos continuar a luta de maneira coesa. Com a palavra Plínio passou uma prévia dos servidores em greve no GUMERSINDO, representando acima de 70% de adesão, disse que até o momento o TJ/SE não apresentou o impacto financeiro e que o gestor o TJ/SE deve adequar os cargos de comissão a realidade financeira adequada a LRF. Com a palavra Cristiano, saudando todos os servidores que aderiram à greve, fazendo uma menção aos colegas do sertão, dizendo que todos devem vir à luta, disse que segunda os TRABALHADORES DO TJ/SE, devem levar e expandir a luta a todos os trabalhadores Servidores Público, fazendo um encaminhamento sobre no sentido de que um encaminhar ações contra o Juiz que assediou a categoria de maneira pública, dizendo que iria demitir os servidores em estado probatório, que seja feita a representação criminal por assédio coletivo moral, como também que o SINDISERJ entrasse como um mandado de segurança para garantir o direito do servidor em estágio probatório na GREVE.. Disse que devemos continuar demonstrando a disposição de negociar, devendo fazer uma mobilização única com outros sindicatos e ir a direção a TJ/SE com os servidores no intuito de cobrar as reivindicações dos servidores do TJ/SE, FAZENDO UM ENCAMINHAMENTO para uma marcha intitulada dia pela libertação sindical no Estado de Sergipe, ato este a ser realizado na segunda feira, com a participação de todos os sindicatos. Com a palavra Maicou, tec. Judiciário, fazendo uma denúncia, o supervisor determinou a colocação de um menor aprendiz para realiza atividades cartorais enquanto durar a greve, colocando a necessidade do Juiz AMINTAS, ser representado no CNJ pelo assédio moral declarado publicamente no programa jornalístico de entrevista da JOVEM PAN, comandado por Rosalvo Nogueira, fato este constatado pelos ouvintes da rádio, muitos deles servidores do próprio TJ/SE que neste momento faz a denuncia, assédio este chegando ao ponto do Juiz Dr. Amintas em que o mesmo afirmou que iria demitir os Servidores Concursados do TJ/SE que estão em estágio probatório, além

**SINDISERJ**

Filiado à FENAJUD

**SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO DO
ESTADO DE SERGIPE**

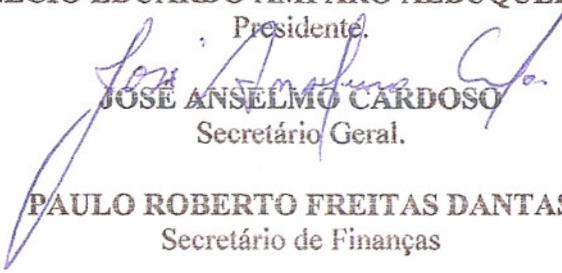
CNPJ.: 32.742.678/0001-36 / CÓD. SINDICAL: 013.000.975.32-1

de aterrorizar psicologicamente os servidores que estão na GREVE lutando por Plano de Cargos e Salários. Feito o encaminhamento, colocado em votação, ficou definido que o Juiz que fez o assédio moral de maneira pública deverá ser representado no CNJ, além de ser dado entrada com ação criminal, uma vez que o fato é notório e de conhecimento de todos os servidores aqui presente. Com a palavra o Presidente rio do SINDISERJ, colocou em votação a apresentação da continuidade da nota informativa a sociedade sob re a continuidade da GREVE, uma vez que até o momento a Presidência do TJ/SE não acenou para aceitação de se discutir o PCS dos Servidores do TJ/SE. Com a palavra Sonaia, analista Judiciária, disse que vamos continuar buscando a adesão dos demais Servidores do TJ/SE, disse que a luta deve ser levada com busca de melhorias salariais a servidores que não tem cargos de comissão. Com a palavra o Assessor de comunicação, disse que todas as informações sobre a Greve do SINDISERJ, estão sendo abortada por alguns meios de comunicação da imprensa, principalmente o Programa de GILMAR CARVALHO, uma vez que o mesmo disse que não tinha nenhum interesse na GREVE do TJ/SE, é do conhecimento de todos que a mãe do RADIALISTA Gilmar carvalho é Cargo de Comissão do TJ/SE, disse que tem muita dificuldade em se comunicar com a DIRETORIA DO SINDISERJ, uma vez que desconfia que os telefones celular estão grampeados, em virtude da luta e da GREVE. Com a palavra Analice, disse que propõe uma comissão de negociação a ser retirada por esta assembléia, elegendo neste momento membros que possa contribuir com a Diretoria do SINDISERJ, uma vez que a Diretoria do Sindiserj sempre foi aberta a participação de todos os Servidores em qualquer comissão. O Presidente deixou aberto a qualquer um fazer parte da comissão, colocaram-se a disposição Edmar Tec. Judiciário, Ana Alice Analista, Redval Tec. Judiciário, Luis Mendonça, Tec. Judiciário, São Cristóvão, em votação aprovado por todos, ficando aberto a ampliação da comissão a todos.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente Hécio Eduardo Amparo Albuquerque finalizou a assembléia. Nada mais havendo a tratar, eu o secretário-geral José Anselmo Cardoso lavrei a presente ATA qual vai assinada por mim e demais filiados presentes.

HÉLCIO EDUARDO AMPARO ALBUQUERQUE

Presidente.

**JOSÉ ANSELMO CARDOSO**

Secretário Geral.

PAULO ROBERTO FREITAS DANTAS

Secretário de Finanças